

INSERÇÃO E PERMANÊNCIA DOS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA: CAMINHOS NECESSÁRIOS PARA AVANÇAR

TACIANA DE FIGUEIREDO SOARES; CAROLINA RODRIGUES FERNANDES; TIAGO USIEL DA SILVA XAVIER; MARIA DAS GRACAS SANTOS RIBEIRO; CAROLINE STUMPF BUAES.

Introdução: Após a implementação da Lei de cotas para pessoas com deficiência(PCD), as Universidades Federais passaram a receber um número progressivamente maior de alunos com deficiência(ACD). Apesar do evidente avanço, somente assegurar a entrada dos ACDs não basta para contemplar o papel social das cotas, é preciso garantir que os espaços acadêmicos estejam aptos a recebê-los adequadamente. **Objetivos:** Por meio de debates sobre acessibilidade entre os ACDs da Faculdade de Medicina(FM), em conjunto com os da Escola de Enfermagem, do Campus Saúde (CS), buscou-se discutir as principais dificuldades enfrentadas em estágios e cenários de prática, bem como criar um espaço seguro de acolhimento de demandas para encaminhamento. **Metodologia:** O primeiro passo, foi estimular a participação de todos os alunos bolsistas dos quatro PIPAs/CS em todas as etapas de organização dos debates. Foram ofertados dois ao longo de 2022/1, ambos com o tema “Cenários de prática: o que pode melhorar?”, com duração aproximada de 1:30h cada, cujo produto foi a apresentação, por ofício, de compilado de demandas aos gestores. **Desenvolvimento:** Após ampla divulgação do evento, os debates aconteceram com presença de ACD e das diretoras das escolas, com mediação pelos bolsistas dos PIPAs/CS pautando-se pelo estímulo ao protagonismo dos ACD, embora, ainda, com baixa adesão deste grupo. **Resultados:** Os participantes dos PIPAs/CS foram convidados para duas reuniões com a diretoria e representantes de setores da FM, alunos e servidor CD, para discutir como implementar as melhorias, e dar seguimento às outras demandas apresentadas. **Avaliação:** Os debates possibilitaram a escuta das necessidades dos ACDs pelos nossos gestores, sendo fundamentais para que se sintam ouvidos e acolhidos; e para lutar pela garantia da legislação e da permanência dos ACD na universidade. Também, como uma iniciativa inédita, reuniu e aproximou os diferentes projetos PIPA/CS em torno da ação de promover acessibilidade naquele espaço, com reflexo na UFMG. **Considerações finais:** Apesar da participação discreta do principal público-alvo nos debates, as discussões foram enriquecedoras constituindo-se num dos muitos caminhos necessários para avançar na luta pelas PCDs. Como desafios futuros, seguiremos trabalhando por mais participação dos ACDs nessa busca por um ambiente acadêmico equânime. **Apoio:** NAI e PROEx/UFMG. **Palavras-chaves:** Acessibilidade, inclusão, cotas, universidade, trabalho em equipe e multidisciplinar.